



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL
SILVIO CAMELO-PV

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 333/2020
Data: 12/03/2020 - Horário: 14:20
Legislativo

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º _____/2020.

CONCEDE A COMENDA TAVARES
BASTOS AO ILUSTRE ALAGOANO
MÁRIO JORGE LOBO ZAGALLO.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art.1º - Fica concedido a **COMENDA TAVARES BASTOS** ao ilustre alagoano **Mário Jorge Lobo Zagallo**, pelos relevantes serviços prestados no Estado de Alagoas.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em
Maceió, de março de 2020.

SILVIO CAMELO
Deputado Estadual-PV



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL
SILVIO CAMELO-PV

JUSTIFICATIVA

Um pouco da história do alagoano Mario Jorge Lobo Zagallo. Nascido no dia 9 de agosto de 1931, em Maceió (AL), Zagallo foi criado no Rio de Janeiro e começou a carreira jogando na ponta-esquerda do América, em 1950.

Ao longo de sua história, foi técnico e futebolista brasileiro que atuava como ponta-esquerda, conhecido como formiguinha e atualmente velho lobo. Passou por vários clubes profissionais de futebol como América, Flamengo, Botafogo e da seleção brasileira em 1958-1964. Treinou várias equipes: Botafogo, Fluminense, Flamengo, Kuwait, Al Hilal, Vasco da Gama, Arábia Saudita, Bangu, Emirados.

Detentor de recorde de títulos das Copas do Mundo em geral. Já vitorioso como jogador em 1958 e 1962, ganhou a competição como treinador em 1970 (sendo até hoje, uma das três únicas pessoas a conquistarem a Copa como jogador e como treinador e depois como assistente técnico em 1994, totalizando quatro conquistas em três funções diferentes, Zagallo ainda treinou o Brasil em 1974 e 1998 (durante o último, obteve um vice-campeonato) e foi assistente técnico em 2006. Foram cinco finais em sete participações nas Copas do Mundo.

Considerado moderno para o seu tempo, já que era um ponta que ajudava bastante o meio-de-campo, Zagallo começou a fazer sucesso com a camisa do Flamengo, clube que defendeu entre os anos 1951 e 1958. Depois do Fla, o duplê de ponta e meio-campista foi defender o Botafogo, que tinha ainda outras feras como Garrincha, Didi, Nilton Santos e companhia.

Mesmo tendo grande concorrência, entre eles Pepe, do Santos, e Canhoteiro, do São Paulo, Zagallo venceu a briga pela ponta-esquerda também na seleção brasileira. Ele foi o titular nas vitoriosas campanhas dos mundiais de 1958 e 1962.

Apegado publicamente ao número 13 (treze) desde a época de jogador, revelou que isto originou-se com sua esposa, que era devota de Santo Antônio, comemorado em 13 de junho. Seu casamento foi em 13 de janeiro de 1955. Em 5 de novembro de 2012, uma dura perda para o "Velho Lobo": Alcina Zagallo, com quem era casado desde 1955, morreu no Rio de Janeiro, vítima de insuficiência respiratória. 

Como jogador:

America-RJ

- Torneio Início: 1949
- Taça Disciplina: 1949

Flamengo

- Taça dos Campeões Estaduais: 1956
- Torneio Início: 1951 e 1952
- Campeonato Carioca: 1953, 1954, 1955
- Elfsborg Cup: 1951
- Torneio Quadrangular do Peru: 1952
- Troféu Cidade de Arequipa: 1952
- Torneio Quadrangular da Argentina: 1953
- Torneio Quadrangular de Curitiba: 1953
- Torneio Triangular do Rio de Janeiro: 1954
- Torneio Internacional do Rio de Janeiro: 1954, 1955
- Torneio Gilberto Cardoso: 1955
- Troféu Embaixador Oswaldo Aranha: 1956
- Troféu Ponto Frio: 1957
- Taça Brasília: 1957
- Troféu Almaná Idrotts Klubben: 1957
- Torneio Quadrangular de Israel: 1958
- Troféu Sporting Club de Portugal: 1958

Botafogo

- Torneio Rio-São Paulo: 1962, 1964
- Campeonato Carioca: 1961, 1962
- Torneio Início: 1961, 1962, 1963
- Torneio João Teixeira de Carvalho: 1958
- Torneio Internacional da Colômbia: 1960
- Torneio Internacional da Costa Rica: 1961
- 6º Torneio Pentagonal do México: 1962
- IV Torneio Internacional de Paris: 1963
- Torneio Jubileu de Ouro da Associação de Futebol de La Paz: 1964
- Torneio Governador Magalhães Pinto: 1964
- Torneio Quadrangular do Su
- Torneio Íbero-Americano (Quadrangular riname: 1964 de Buenos Aires): 1964
- Torneio Quadrangular de Belo Horizonte (Governador Magalhães Pinto): 1964

Seleção Brasileira

- Copa do Mundo: 1958, 1962
- Taça do Atlântico: 1960
- Taça Oswaldo Cruz: 1958, 1961, 1962
- Taça Bernardo O'Higgins: 1959 e 1961
- Superclássico das Américas: 1960, 1963

Como técnico:

Flamengo

- Campeonato Carioca: 1972, 2001
- Taça Guanabara: 1972, 1973, 1984, 2001



- 1º Turno do Campeonato Brasileiro: 1985
- Torneio do Povo: 1972
- Torneio Internacional de Verão do Rio de Janeiro: 1972
- Taça Sesquicentenário de Independência do Brasil: 1972
- Taça Cidade do Rio de Janeiro: 1973
- Taça 23º Aniversário da Rede Tupi de Televisão: 1973
- Copa dos Campeões: 2001

Fluminense

- Campeonato Carioca: 1971
- Torneio José Macedo Aguiar: 1971

Botafogo

- Campeonato Brasileiro: 1968
- Campeonato Carioca: 1967, 1968
- Taça Guanabara: 1967, 1968
- Torneio Início: 1967

Al.-Hilal

- Campeonato Saudita: 1979

Vasco da Gama

- Taça Gustavo de Carvalho: 1980
- Troféu Colombino: 1980
- Torneio João Havelange: 1981
- Torneio Ilha de Funchal: 1981
- Taça Ney Cidade Palmeiro: 1981
- Taça Adolpho Bloch: 1990
- Torneio da Amizade: 1991

Árabia Seleção Saudita

- Copa da Ásia: 1984

Bangu

- Torneio Quadrangular de Volta Redonda: 1988

Seleção Brasileira

- Copa do Mundo: 1970, 1994 (como coordenador técnico de futebol)
- Copa das Confederações: 1997, 2005
- Copa América: 1997, 2004
- Superclássico das Américas: 1971
- Taça Independência: 1972
- Copa Umbro: 1995
- Torneio Pré-Olímpico: 1996
- Jogos de Atlanta 1996: Medalha de Bronze

Prêmios individuais



- Melhor selecionador do mundo da IFFHS: 1997
- 9º Melhor Treinador de Todos os Tempos da World Soccer: 2013

Como dito acima, o treinador, Zagallo também seguiu vencendo. Comandou a inesquecível seleção brasileira de 70, vitoriosa na Copa do Mundo do México. Ainda dirigiu o time canarinho na Copa de 74, quando o time brasileiro foi eliminado pela Holanda, de Crujff, na semifinal.

Ultrapassado para alguns, pé-quente e competente para outros, Zagallo retornou a trabalhar pela seleção brasileira na década de 90. Ao lado de Parreira, o técnico, Zagallo, como coordenador, levantou mais um caneco: campeão da Copa de 94, nos Estados Unidos.

O orgulho de Zagallo sempre foi ter participado dos quatro mundiais vencidos pelo Brasil e por pouco ele não foi não pentacampeão. Como técnico, mais uma vez, ele dirigiu o time vice-campeão na Copa do Mundo da França, em 98.

Idolatrado por grandes técnicos, além de Parreira, seu companheiro nos mundiais de 1970, 1994 e 2002, Zagallo serve como inspiração para outro treinador de ponta do futebol brasileiro: Vanderlei Luxemburgo. "O Zagallo foi disparado o melhor treinador que eu vi. Em seguida, vem o Ênio Andrade", comenta Luxemburgo. Em 09 de abril de 2011, foi anunciado como embaixador das categorias de base do Botafogo-RJ.

Um dos maiores vencedores da história do futebol mundial e um dos nomes mais respeitados no esporte, Mário Jorge Lobo Zagallo, o Zagallo, hoje mora no Rio de Janeiro (RJ) e NÃO está aposentado. Ele espera por um convite para voltar a trabalhar com futebol.

Diante do exposto e visando o reconhecimento ao ilustre alagoano Mario Jorge Lobo Zagallo, esperamos contar com o apoio dos Pares para aprovação desta importante medida.



SILVIO CAMELO
Deputado Estadual-PV